Avaliação da atual condição fitossanitária e de risco do Lódão-bastardo (Celtis australis L.), na Rua dos Bombeiros Voluntários- Parque de estacionamento do Museu D. Diogo de Sousa, Braga.

O presente relatório visa aferir a atual condição fitossanitária e avaliação de risco de um exemplar arbóreo existente na Rua dos Bombeiros Voluntários - Parque de estacionamento do Museu D. Diogo de Sousa, Braga.

Neste arruamento está somente presente a espécie Lódão-bastardo (Celtis australis L.).

Aquando da observação global visual deste exemplar no dia 27 de setembro, verificou-se algumas fragilidades assim como sinais/sintomas de pragas e doenças. Esta árvore encontra-se num estacionamento com diversos alvos: pessoas, viaturas, assim como as infraestruturas.
A árvore é o elemento fundamental da Floresta Urbana. São irrefutáveis os contributos desta para a qualidade de vida nas cidades.

Localização e caracterização:

O Lódão-bastardo (*Celtis australis* L.) localiza-se no Parque de estacionamento do Museu D. Diogo de Sousa, Braga (Figura 1).

Figura 1-Localização do Lódão-bastardo

Este exemplar arbóreo encontra-se em espaço relvado a cerca de 2,90cm do muro do Museu.

Estão presentes infraestruturas nas proximidades da árvore, nomeadamente um poste de iluminação, um posto de transformação, caixas de águas pluviais e sistema. de rega.

Relativamente ao espaço envolvente trata-se de um local com movimento de pessoas e de viaturas.

Figura 2-Fotografia do Lódão-bastardo (27. outubro.23).

Metodologia de diagnostico:

A análise e caraterização desta árvore foi realizada tendo por base o Protocolo Internacional de VTA (Visual Tree Assessment).
Fizemos uma observação cuidada e metódica do Lódão-bastardo para determinação do seu estado de vitalidade, deteção de sinais/sintomas de problemas fitossanitários, fisiológicos e/ou estruturais, bem como de eventuais sinais/sintomas de defeitos internos.
Nem sempre é possível detetar sinais/sintomas ao nível do sistema radicular.
Foram registados fatores da envolvente à árvore relacionados com o local nomeadamente presença de infraestruturas e o tipo de pavimento.
A árvore apresentava, ao nível do tronco, presença de corpos frutíferos de agentes causais de podridões de lenho, lesão em pernada, entre outros, recorremos ao uso de um instrumento especializado, resistógrafo IML. Este aparelho deteta e quantifica defeitos internos a partir da medição da resistência que o lenho impõe à entrada de uma agulha com velocidades de perfuração e de rotação constantes definidas em função da espécie arbórea em questão.
Foi realizado um registo fotográfico do exemplar avaliado, assim como dos sinais/sintomas potenciadores do risco de fratura.

Aspeto geral do exemplar:

O exemplar arbóreo em questão, trata-se de um Lódão-bastardo (*Celtis australis* L.), na fase adulta do desenvolvimento e com vitalidade moderada.

Os dados dendrométricos deste exemplar são:

Caraterização dendrométrica	
Altura (m)	12
PAP (m)	2,6
DAP (m)	0,49

Quadro 1 – Dados dendrométricos do Lódão-bastardo

Observamos ao nível da copa, esta rarefeita e amarelada (demasiado relativamente aos restantes exemplares existentes no Parque de estacionamento e a época do ano). Uma das pernadas rachou, deixando exposto o lenho.

Figura 3-Fotografias da copa do Lodão-bastardo (27.setembro.2023).

O tronco apresenta cogumelos (carpóforos) de diversas espécies.

Figura 4-Fotografias do tronco e cogumelos do Lódão-bastardo (27. setembro.2023).

No colo deste exemplar verifica-se a presença de cogumelos (carpóforos), assim como, no relvado junto ás raízes.

Medições do resistógrafo

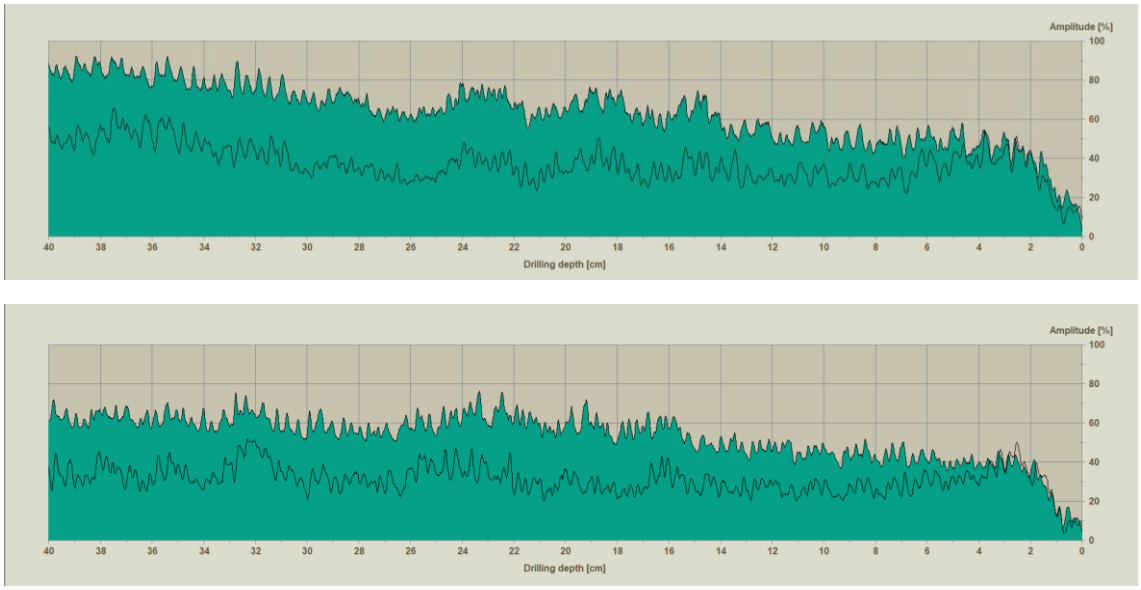

Gráfico 1 - medições com resistógrafo 1m

Pela análise do gráfico 1 podemos verificar que o lenho apresenta resistência à penetração do resistógrafo indicando que este não apresenta problemas a nível do lenho.

Gráfico 2 - medições com resistógrafo 20cm

Uma vez que existe uma elevada presença de carpóforos no colo da árvore, sendo estes identificados como espécies degradadoras do lenho, resolvemos efetuar medições a 20cm do solo para avaliar neste local a resistência do lenho.

Como verificamos pela análise dos gráficos aos 20cm aproximadamente, existe diminuição abrupta da resistência do lenho o que é indicativo de podridão do lenho.

Conclusão:

Como resultado da VTA e dos gráficos apresentados concluímos que existe probabilidade de queda da árvore referenciada, pelo que aconselhamos o seu ABATE.